

19 Assim como na agua resplandece o rosto dos que se estão vendo n'ella, assim os corações dos homens são descubertos aos prudentes.

20 O inferno, e a perdição nunca se enchem: assim tambem os olhos dos homens são insaciaveis.

21 Do modo que a prata he provada no vaso de derreter, e o ouro na fornalha: assim o homem he provado pela boca do que o louva.

O coração do iniquo busca o mal: e o coração recto busca a sciencia.

22 Se tu pizares o imprudente n'um gral, como se pizão os grãos de cevada, ferindos de cima a mão do mesmo gral, não se lhe tirará a sua estulticia.

23 Conhece diligentemente de vista o teu gado, e considera os teus rebanhos:

24 Porque nem sempre terás poder sobre elles: mas ser-te-ha dada huma coroa em geração e geração.

25 Abrirão-se os prados, e apparecêrão as verdes hervas, e recolheo-se o feno dos montes.

26 Os cordeiros são para te vestires: e os cabritos para o preço do campo.

27 Baste-te o leite das cabras para o teu sustento, e para o que a tua casa houver mister, e para o sustento de tuas escravas.

CAPITULO XXVIII.

Confiança do justo. Simplicidade do pobre. Do temor de Deos. Da ociosidade. Do que julga injustamente. Do que se ensoberbece. Do reino dos máos.

O IMPIO foge, sem que ninguem o persiga: o justo porém como leão affouto, estará sem terror.

2 Por causa dos peccados da terra são muitos os Principes d'ella: e por causa da sabedoria do homem, e pela sciencia das cousas que se dizem, será mais dilatada a vida do Principe.

3 O homem pobre, que calunniá aos outros pobres, he semelhante a huma chuva impetuosa, na qual se apparelha a fome.

4 Aquelles, que deixão a lei, louvão o ímpio: os que a guardão, irritão-se contra elle.

5 Os homens máos não cuidão no que he justo: mas os que buscão o Senhor, advertem em tudo.

6 Melhor he o pobre, que anda na sua simplicidade, do que o rico, que anda por caminhos perversos.

7 Aquelle, que guarda a lei, he filho sabio: mas o que sustenta comilões, confunde a seu pai.

8 Aquelle, que amontoa riquezas por meio d'usuras, e interesses injustos, ajunta-as para o que ha de ser liberal com os pobres.

9 D'aquelle, que desvia os seus ouvidos para não ouvir a lei, a mesma oração será execravel.

10 Aquelle, que seduz os justos, levando-os a hum máo caminho, cahirá no fosso, que elle mesmo abrio: e os simplices possuirão os seus bens.

11 O homem rico parece-lhe que he sabio: mas o pobre, que he prudente, sondallo-ha.

12 Na exultação dos justos ha muita gloria: reinando os ímpios, acontecem as ruinas dos homens.

13 Aquelle, que esconde as suas maldades, não será bem succedido: aquelle porém que as confessar, e se retirar d'ellas, alcançará misericordia.

14 Bemaventurado o homem, que sempre está com temor: mas o que he de coração duro, cahirá no mal.

15 Hum Principe ímpio sobre hum Povo pobre, he hum leão que ruger, e hum urso que tem fome.

16 Hum Principe falto de prudencia opprimirá a muitos pelas suas calúrnias: mas os dias do que aborrece a avareza, serão prolongados.

17 Se o homem, que por calumnia derrama o sangue de qualquer pessoa, fugir até se arremecar no fosso, ninguem o sustem.

18 Aquelle, que anda em simplicidade, será salvo: o que anda por caminhos perversos, cahirá por huma vez.

19 Aquelle, que lavra a sua terra, terá fartura de pão: mas o que ama a ociosidade, estará cheio de indigencia.

20 O homem fiel será muito louvado: mas o que dá pressa a se enriquecer, não será innocente.

21 Aquelle, que quando julga, guarda respeito á pessoa, não faz bem: hum tal homem até desampara a verdade por hum bocado de pão.

22 O homem, que se apressa por enriquecer, e tem inveja aos outros, não sabe que ha de vir sobre elle a pobreza.

23 Aquelle, que reprehende a hum homem, achará depois graça para com elle, muito mais do que aquelloutro, que o engana com as lisonjas da sua lingua.

24 Aquelle, que tira alguma cousa a seu pai, e a sua mãe, e diz que isto não he peccado, tem parte no crime dos homicidas.

25 Aquelle, que se jacta, e que se incha de soberba, excita contendias: mas o que espera no Senhor, será curado.

26 Aquelle, que confia no seu coração, he hum insensato: mas o que anda sabiamente, será com effeito salvo.

27 Aquelle, que dá ao pobre, não terá necessidade: aquelle, que o despreza, quando lhe pede, cahirá em penuria.

28 Quando os ímpios forem elevados, esconder-se-hão os homens: quando elles peccarem, multiplicar-se-hão os justos.